



## Faculdades Integradas de Taquara

Credenciada pela Portaria 921, de 07/11/2007, D.O.U. de 08/11/2007

**Profª. Dr. Berenice Gonçalves Hackmann**

### EXERCÍCIO 1

#### É POSSÍVEL ESCREVER BEM

*Dad Squarisi  
Arlete Salvador*

(9) Escrever está na moda. As novas tecnologias de comunicação, quem diria, ressuscitaram o valor da escrita. Já não se escrevem cartas como antigamente, mas concisas mensagens eletrônicas. Já não se admitem relatórios longos e complexos. Tempo é dinheiro. Relatórios devem ser objetivos e contundentes. E os vestibulares? Estudante não entra na faculdade se falhar na redação. Nunca se precisou tanto da escrita quanto agora.

(10) Ensinar a escrever é tarefa para professores. [...] Temos clareza das limitações do desafio. Escrever é atividade complexa, resultado de boa alfabetização, hábito da leitura, formação intelectual, acesso a boas fontes de informação e muita, muita prática. Além, é claro, de algo que vem de Deus ou do DNA, quem sabe? - o talento individual.

Não temos o poder de distribuir talento. Nosso papel é contribuir para preencher os outros requisitos - os que dependem do esforço pessoal e da persistência dos interessados em desenvolver a habilidade de transformar objetivos em textos. Aqui estão orientações básicas para o manejo da língua usada na imprensa. Os leitores podem não se transformar em novos Machados de Assis, mas enfrentarão mais preparados o desafio de escrever. Os gênios, talentosos por natureza, não precisam de nós. Pelo contrário. Ensinam-nos.

<b>Autores:</b> Dad Squarisi e Arlete Salvador		<b>Páginas:</b> [indicadas no texto]
<b>Ano de Publicação:</b> 2004	<b>Edição:</b> 1ª	<b>Cidade da Editora:</b> São Paulo
<b>Editora:</b> Contexto		<b>Nome do livro:</b> A arte de escrever bem: um guia para jornalistas profissionais do texto

#### Excertos de Alceu Leite Ribeiro

*Alceu Leite Ribeiro*

(18) Não existem fórmulas mágicas para se criar um bom texto. O exercício deverá ser contínuo e a leitura de bons autores bem como a reflexão sobre aquilo que se lê são elementos fundamentais na abertura de caminhos e na descoberta de maneiras de se “dizer as coisas”. Nem todos serão necessariamente escritores, mas com certeza, quem quiser e não desistir poderá ter o prazer de produzir bons textos.

(20) Apenas o uso do dicionário não é suficiente para a ampliação do nosso vocabulário. A leitura de boas obras e a redação contínua e persistente são as formas mais seguras para a aquisição de vocabulário rico e seguro. Isoladas, as palavras pouco comunicam;

no contexto, no entanto, os significados se acrescentam ou se alteram ampliando ou reduzindo seu universo semântico.

(33) O primeiro passo para se produzir um bom texto é libertar nossa imaginação criadora de toda a sorte de condicionamentos, traumas ou neuroses. [...] Liberte-se de tudo: do medo de errar, de parecer ridículo ou da exagerada preocupação com a perfeição.

(45) André Breton<sup>1</sup> dizia que você, para começar a se libertar dos traumas e dificuldades do redigir, deve pegar uma folha de papel e começar a escrever tudo o que lhe vier à cabeça, sem nenhum tipo de fiscalização, sem parar para ler, para raciocinar ou analisar, escrevendo aquilo que lhe sugerir a primeira impressão, não se preocupando sequer com a correção da língua [o que será corrigido posteriormente].

<b>Autor:</b> Alceu Leite Ribeiro		<b>Páginas:</b> [indicadas no texto]
<b>Ano de Publicação:</b> 2003	<b>Edição:</b> 1 <sup>a</sup>	<b>Cidade da Editora:</b> São Paulo
<b>Editora:</b> Madras		<b>Nome do livro:</b> Redigir: imaginação e criatividade – escrever bem é a solução

#### **Atividade:**

1) Escrever um texto que aborde os assuntos tratados nos 2 (dois) segmentos apresentados.

No texto é necessário apresentar:

- a) Paráfrases;
- b) 1 citação direta curta;
- c) 1 citação direta longa e
- d) Referências dos 2 segmentos apresentados (segundo o Manual da FACCAT).

2) A produção textual deverá ter, no mínimo, 18 linhas de autoria (ou seja, número de linhas que não contêm citações diretas). O texto não deverá ultrapassar 2 páginas.

---

<sup>1</sup> Criador do surrealismo francês, em 1924.